



# TILÁPIA

## CENÁRIO ECONÔMICO

Outubro de 2018



Agro forte. Brasil forte

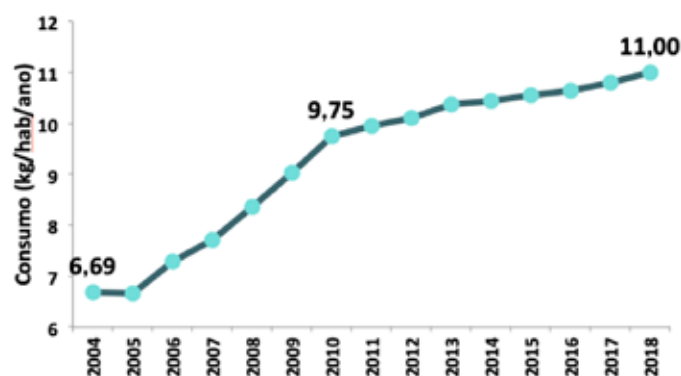
## ALTAS DO CONSUMO E DA PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO BRASIL AINDA NÃO REFLETEM NAS MARGENS DO PRODUTOR, QUE SEGUEM PRESSIONADAS POR CUSTOS CRESCENTES E ALTA BARGANHA DA INDÚSTRIA

A ampliação do consumo de peixe no Brasil está associada à busca por uma alimentação mais equilibrada e de maior valor nutricional. No Brasil, o consumo anual está na média de 11,0 quilos por habitante, maior valor já apurado.

Apesar do aumento do consumo, o país ainda não alcançou o recomendado pela Organização Mundial da Saúde, que é o consumo de, no mínimo, 12 quilos por habitante/ano. Essa lacuna aponta para o potencial de crescimento da atividade no país, que importa anualmente cerca de US\$ 1,3 milhão em peixe para atender o mercado interno.

A ampliação da oferta da tilápia no mercado nacional tem tornado mais acessível o consumo de pescado a todas as classes de consumo.

### Evolução do consumo per capita de pescado



Fonte: MPA, IBGE, CNA (2018).



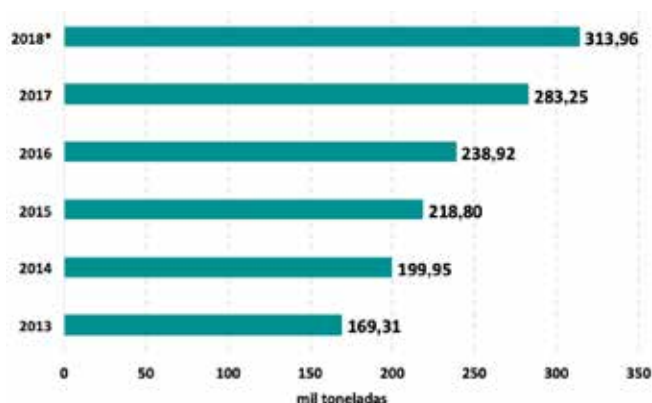
### Plano Agrícola e Pecuário 2018/2019

**Piscicultura explorada sob regime de integração**, que ocorre especialmente na Região Sul do Brasil, **passou a contar com limite de crédito de custeio de R\$ 200 mil por beneficiário** em cada ano agrícola, recursos que podem ser obtidos com taxa de até 7% ao ano.

No período de 2013 a 2017, a produção de tilápia apresentou taxa anual de crescimento entre 9% e 18%, refletindo a facilidade de acesso ao pacote tecnológico para a produção da espécie, a introdução da atividade em novas regiões, a alta disponibilidade de alevinos, a adoção de novas tecnologias no cultivo e a ampliação das estruturas de produção.

Para 2018, levando em consideração o crescimento dos anos anteriores, estima-se crescimento da produção em 10,8% em relação à produção observada em 2017. A análise conservadora está relacionada à morosidade nas licenças ambientais concedidas pelos Estados para a atividade e dificuldades no acesso ao crédito.

### Produção de Tilápia no Brasil



Fonte: IBGE; elaborado pela CNA (2018).



# TILÁPIA

## CENÁRIO ECONÔMICO

Outubro de 2018



Agro forte. Brasil forte

Em 2018 os produtores de tilápia têm enfrentado aumento dos custos de produção, com alta de preços dos seguintes insumos:

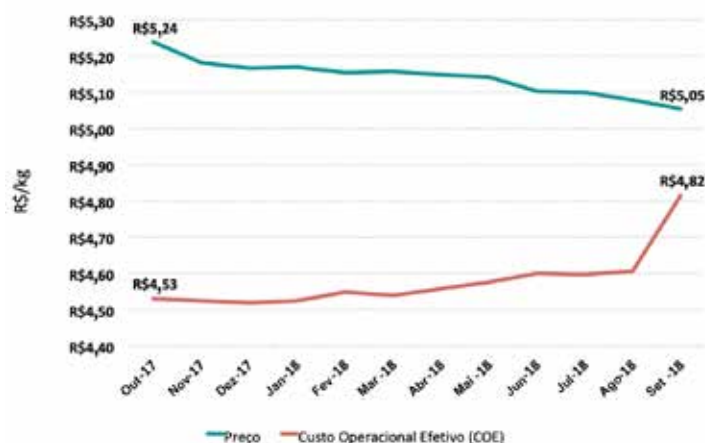
- **energia elétrica**, diante da incidência da bandeira tarifária vermelha;
- **milho** cujos preços subiram 24,5% até setembro (dados Cepea);
- **Combustível** com impacto ampliado nas propriedades mais tecnificadas;
- **aditivos de ração**, em especial das vitaminas cujos preços subiram diante da alta recente do preço do dólar.

Além disso, o aumento da produção ampliou o poder de barganha das redes varejistas, e levou à queda dos preços recebidos pelos produtores em 2018.

Essa redução de margens pôde ser percebida tanto em propriedades de engorda independentes, como nas integradas e de ciclo completo.

Apesar do aumento do consumo de pescado pelo brasileiro, explicado em parte pelo menor preço de venda nas redes varejistas, o produtor de tilápia sofreu com os altos custos de produção, devido a uma

### Preço e Custo do Cultivo de Tilápia (média)



Fonte: Projeto Campo Futuro- CNA (2018)

soma de fatores econômicos que reduziu sua margem líquida.

Quando se observa a dinâmica do custo e do preço da tilápia no último ano, fica claro a perda de margem pelo produtor, principalmente nesse ano. Ao produtor, cabe redimensionar seus custos de produção e otimizar sua mão de obra e uso de maquinários para amenizar a perda de lucratividade.